**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Maria Érica Montenegro Magalhães**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: [ericaseveriano3@gmail.com](mailto:ericaseveriano3@gmail.com)

**Davi Santos Magalhães**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: [davisantos1121246@gmail.com](mailto:davisantos1121246@gmail.com)

**Taiane Teixeira Pires**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: [taianepires.t4@gmail.com](mailto:taianepires.t4@gmail.com)

**Aléxia Éllen Albuquerque Farias**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: [alexiaellen.enf@gmail.com](mailto:alexiaellen.enf@gmail.com)

**Francisco Luan Sousa Braga**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: [luan.sousabraga98@gmail.com](mailto:luan.sousabraga98@gmail.com)

**Francisco Mayron Morais Soares**

Doutor em Enfermagem, líder e fundador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Docente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca Itapipoca – Ceará. E-mail: [mayronenfo@gmail.com](mailto:mayronenfo@gmail.com)

**Introdução:** O transtorno do Espectro Autista, é uma distúrbio no desenvolvimento neurológico rara e que afeta em maior parte meninos, Numa perspectiva cientifica mas atual descreve o autismo como um conjunto de inúmeras condições relacionadas e com características desconhecidas e

Relativamente compartilhadas. Caracterizada por dificuldade de comunicação, comportamental e interação social, sintomas que começam a surgir em volta de 8 a 12 meses. No entanto, aproximadamente um terço das crianças que tem o autismo se desenvolve normalmente até o fim da primeira infância. A Identificação é feito através do Manual diagnostico e estatístico de transtorno mentais, ou seja, um guia para diagnosticar condições que afeta saúde mental e o desenvolvimento. **Objetivo:** buscar identificar a atuação da enfermagem na assistência prestadas a crianças autistas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da narrativa, utilizando-se como base de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, tendo como descritores: Autismo, família, Assistência, Enfermagem. Optou-se pelos artigos em português publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão, artigos duplicados, editorias e estudos que não correspondiam com a temática estudada. **Resultado:** O enfermeiro executa um papel de grande relevância na identificação e avaliação do desenvolvimento da criança, por meio da consulta de puericultura, e com a realização do acolhimento com uma ausculta qualificada, a realização da coleta de dados e da consulta de enfermagem a percepção do enfermeiro auxiliará no diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista. É de competência do enfermeiro a atribuição de identificar os sinais e sintomas apresentado pelas crianças com suspeitas de autismo, visto que entre todos os profissionais envolvidos nesse processo o enfermeiro é o primeiro contato e o que passa mais tempo com esse paciente, ele que desempenha o papel de interventor entre familiares e outros profissionais por meio de encaminhamento a uma equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Os enfermeiros precisam investir na pratica assistencial, comunicar suas avaliações para melhor confirmar os diagnósticos e iniciar o tratamento, prestar atendimento personalizado e levar em conta a complexidade do diagnóstico e as implicações para a família.

**Descritores:** Autismo; Família; Assistência; Enfermagem.

**Referencias:**

ANTOS, N. K.; SANTOS, J. A. M.; SANTOS, C. DA P.; LIMA, V. P. Assistência de enfermagem ao paciente autista. Revista de saúde; Dom Alberto, v. 4, n. 1, p. 17-29, 17 jun. 2019. Acesso em: 05 abr.2022.

BERNIER, Raphael A.; DAWSON, Geraldine; NIGG, Joel T. O que a ciência nos diz sobre o transtorno do espectro autista: fazendo as escolhas para o seu filho. Porto alegre: Grupo A, 2021. 9786558820215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820215/. Acesso em: 05 abr. 2022.

CARVALHO, R. R. C. da S. de; BORGES, V. F. d’Avila .; RODRIGUES , C. V. da S. .; FIGUEIREDO, E. B. L. de . Transtorno do Espectro Autista em Crianças: Desafios para a Enfermagem na Atenção Básica à Saúde. **Epitaya E-books**, *[S. l.]*, v. 1, n. 9, p. 102-115, 2022. DOI: 10.47879/ed.ep.2021304p102. Disponível

em: https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/245. Acesso em: 8 abr. 2022.